



## Editorial

Nesta edição de novembro falamos-lhe da descoberta de uma prova inequívoca de que as martas ainda sobrevivem no País de Gales e de uma alcateia de lobos avistada perto de Berlim, depois de quase um século de ausência da capital alemã. No projeto em destaque damos-lhe a conhecer uma importante colaboração estabelecida entre a República da Irlanda e o País de Gales, com vista a conservação de mamíferos destes dois países. Convidamos ainda o leitor a dar uma vista de olhos pelas nossas sugestões bibliográficas e no agendamento dos próximos eventos.

## É notícia...

### Encontrada a primeira carcaça de marta no País de Gales desde 1971

Uma marta (*Martes martes*) atropelada foi encontrada em Newtown, Powys, sendo a primeira carcaça desta espécie registada no País de Gales desde 1971. Os especialistas dizem que este registo fornece evidências inequívocas de que esta espécie, rara no Reino Unido, ainda persiste no País de Gales. O *Vincent Wildlife Trust* (VWT) tem investigado centenas de relatos de avistamentos desta espécie nos últimos 20 anos. Natalie Buttriss, a diretora executiva do projeto, relatou à *BBC News* que "A importância desta descoberta não pode ser superestimada. É mais uma evidência que suporta a ideia de longa data de que as martas ainda ocorrem em Gales, mas em números populacionais tão baixos que muito poucas pessoas avistaram um único animal".



A carcaça foi encontrada na berma da estrada junto à vila de Aberhafesp, perto de Newtown, por um residente local. Análises de ADN foram levadas a cabo pelo Instituto de Tecnologia de Waterford (WIT) da República da Irlanda. Estas análises comprovaram inequivocamente a espécie e permitiram também determinar que este animal era um macho juvenil pertencente a uma linhagem nativa das Ilhas Britânicas. Até ao momento da descoberta desta carcaça, a mais recente prova inequívoca da presença da espécie provinha de um dejecto encontrado na floresta de Cwm Rheidol e que tinha sido positivamente atribuído a uma marta pelas análises de ADN. O VWT tem vindo a recolher e a avaliar os avistamentos de martas em Inglaterra e Gales, desde meados dos anos 90, e os resultados das análises destes dados revelaram que as martas ainda ocorrem amplamente em áreas que ocupavam em outros tempos. O VWT descreve que os números de martas têm aumentado na Escócia nos últimos anos, mas que esta recuperação não é observada em Gales e Inglaterra. O VWT tem organizado inúmeros estudos com o intuito de detectar indícios de presença da espécie com a ajuda de uma equipa de voluntários. Apesar dos esforços, nenhuma evidência da presença da espécie tinha sido encontrada nos últimos cinco anos. Um novo projeto de dois anos foi recentemente estabelecido e tem como objetivo determinar o estatuto da espécie em Gales e ajudar no desenvolvimento de um plano de conservação, a longo prazo, que assegure um futuro para este mamífero raro no Reino Unido.

Texto adaptado de *BBC News (Wales)*, 08 de novembro de 2012

Mais informações em: <http://www.bbc.co.uk/news/uk-wales-20261153>

### Lobos de volta a Berlim depois de mais de um século de ausência

Pela primeira vez em mais de 100 anos, uma alcateia de lobos, incluindo crias, foi avistada a apenas 15 quilómetros de Berlim. Os responsáveis pelo *World Wildlife Fund* (WWF) tinham já alertado os trabalhadores do campo para a existência desta alcateia, que parece ter-se mudado para uma área militar soviética desativada, localizada perto da vila de Sperenberg, a sul de Berlim. Janosch Arnold, um especialista em lobos do WWF, confirmou que os animais foram filmados, durante a noite, nessa área, com recurso a câmaras de luz infra-vermelha. "Há definitivamente uma alcateia de lobos com crias e eles parecem estar no topo do mundo", reportou este especialista ao *The Independent*. O último lobo na Alemanha pensa-se que terá sido abatido a tiro por caçadores em 1904. Em 1990, um ano depois da queda do muro de Berlim, os lobos foram declarados como espécie protegida e a população começou a recuperar. Janosch Arnold afirmou que as grandes áreas de floresta desabitadas que rodeiam o estado de Brandenburg e a abundância de veados e javalis foram os fatores decisivos para esta alcateia se estabelecer na área. Estima-se que o número de alcateias, formadas por dois lobos parentais e normalmente crias até aos dois anos de idade, tenha aumentado na Alemanha até um total de 14, desde 1990. Janosch Arnold realça ainda que o medo face a estes animais é injustificado, uma vez que se mostram reclusos e tímidos em resposta à presença humana.

Texto adaptado de *The Independent*, 20 de novembro de 2012

Mais informações em: <http://www.independent.co.uk/environment/nature/wolves-close-in-on-berlin-after-more-than-a-century-8336163.html>

## Referências recentes...

- Silva, A.P., Kilshaw, K., Johnson, P.J., Macdonald, D.W. & Rosalino, L.M. (2012). *Wildcat occurrence in Scotland: food really matters*. *Diversity and Distributions*. doi: 10.1111/ddi.12018.
- Monterroso, P., Castro, D., Silva, T. L., Ferreras, P., Godinho, R., Alves, P. C. (2012). *Factors affecting the (in)accuracy of mammalian mesocarnivore scat identification in South-western Europe*. *Journal of Zoology*. doi: 10.1111/jzo.12000.
- Mellero, Y., Santulli, G., Gómez, A., Gosálbez, J., Rodríguez-Refojos, C. & Palazón, S. (2012). *Morphological variation of introduced species: The case of American mink (*Neovison vison*) in Spain*. *Mammalian Biology*. 77 (5): 345-350.
- O'Meara, D.B., Edwards, C.J., Sleeman, D.P., Cross, T.F., Statham, M.J., McDowell, J.R., Dillane, E., Coughlan, J.P., O'Leary, D., O'Reilly, C., Bradley, D.G. & Carlsson, J. (2012). *Genetic structure of Eurasian badgers *Meles meles* (Carnivora: Mustelidae) and the colonization history of Ireland*. *Biological Journal of the Linnean Society*. 106: 893–909.

## Em agenda...



**IV Congreso de BIODIVERSIDAD**  
Bilbao, 6, 7 y 8 de febrero de 2013



### **IV Congreso de Biodiversidad**

Bilbao, Espanha - 6-8 fevereiro 2013

Inscrições até 30 de novembro

Mais informações em: <http://www.congresobiodiversidad2013.com/>

### **Wild Musteloid Conference**

WildCRU, Oxford University – 18-21 março 2013

Aceitam-se resumos até 30 de novembro

Mais informações em: <http://www.wildcru.org/conference/index.php>

### **59th Spring Conference & AGM of the Mammal Society**

University of Exeter, England – 20-21 de abril de 2013

Inscrições até 30 de novembro

Mais informações em: <http://www.mammal.org.uk/conference>

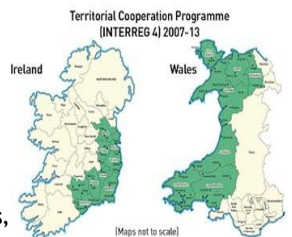
## Projeto em destaque...

### **Projeto MISE – Mammals in a Sustainable Environment**

O MISE é um novo projeto financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, no âmbito do *Programa Irlanda Gales 2007-2013* (INTERREG IV). Este projeto tem como âmbito promover a participação das comunidades da Irlanda e País de Gales na conservação de mamíferos. A colaboração estabelecida entre Irlanda e Gales no âmbito do INTERREG IV vai permitir a partilha de competências adquiridas nos dois países. A monitorização e conservação da biodiversidade são cruciais para o desenvolvimento sustentável. Mamíferos de pequeno e médio porte são os principais elementos da maioria dos ecossistemas, mas por vezes são difíceis de monitorizar devido ao comportamento elusivo e noturno destas espécies e também às baixas densidades populacionais.

O projeto na Irlanda vai consistir na monitorização de diferentes mamíferos, incluindo lontras, martas, morcegos e esquilos. Em Gales, o projeto incluirá espécies alvo ausentes na Irlanda, como toirões, doninhas e duas espécies de roedores. Os métodos utilizados consistirão na colheita de amostras de dejectos, colocação de tubos de pelos e estações de alimentação para micromamíferos. As técnicas de análise de ADN desenvolvidas pela equipa do Instituto de Tecnologia de Waterford (WIT) serão usadas para confirmar a identificação de espécies a partir das amostras recolhidas. Análises mais aprofundadas serão levadas a cabo para algumas das espécies (ex.: martas, esquilos) para fornecer informação que permita determinar o tamanho e estrutura populacional, o sexo e a diversidade genética. Análises de dieta também serão conduzidas para identificar espécies de micromamíferos nas amostras de dejectos das espécies carnívoras. Toda a informação recolhida com as análises de ADN poderá ser posteriormente usada para identificar potenciais ameaças às espécies alvo e, em última instância, ajudar na definição de estratégias de conservação.

Mais informações em: <http://www.miseproject.ie/>



*Este documento foi escrito ao abrigo do novo Acordo Ortográfico*